



IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR¹

Marcos Jose de Oliveira²
Teófilo Lourenço de Lima³

Introdução: Segundo a Constituição brasileira, materializada na Lei nº 11.326 de julho de 2006, considera-se agricultor familiar àquele que desenvolve atividades econômicas no meio rural e que atende alguns requisitos básicos, tais como: não possuir propriedade rural maior que 4 módulos fiscais; utilizar predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas de propriedade; e possuir a maior parte da renda familiar proveniente das atividades agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural (BRASIL, 2006). **Resultados e discussão:** A importância da agricultura familiar no Brasil está na grande produção de alimentos que essa atividade realiza, pois, na maioria dos casos, os agricultores familiares não direcionam suas mercadorias ao mercado externo, mas sim para o atendimento imediato de sua produção (PENA, 2014). Assim, o presente trabalho tem por objetivo destacar a importância da agricultura familiar no cenário brasileiro. O presente trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e acesso a acervos oficiais sobre a agricultura familiar e suas implicações no contexto social do Brasil. No Brasil, apenas 20% das terras agricultáveis pertencem aos pequenos produtores familiares, segundo dados do Censo Agropecuário. Mesmo assim, a agricultura familiar é responsável por mais de 80% dos empregos gerados no campo, o que evidencia a importância desse segmento na geração de trabalho e renda e também na contenção do êxodo rural (PENA, 2014). A discussão sobre a importância e o papel da agricultura familiar vem ganhando força impulsionada através de debates embasados no desenvolvimento sustentável e também na geração de emprego e renda e na segurança alimentar. Também é premente, a necessidade de resgatar a dívida social com a agricultora familiar em decorrência da agricultura moderna. Sabendo-se ainda que a produção agrícola é sempre, em maior ou menor grau, assegurada pela exploração familiar e que o produtor familiar não possui único padrão cultural, social e econômico, mas difere entre si intensamente, faz-se necessário estudá-lo em suas várias formas (GOMES, 2004). Considerando-se o abastecimento alimentar, a Agricultura Familiar destaca-se por desenvolver culturas variadas e que, apesar da pequena escala, distinguem-se por sua qualidade e por sua característica altamente distribuída. Sua dispersão geográfica a aproxima dos consumidores, privilegiando, principalmente, as comunidades mais distantes das grandes cidades e, por consequência, dos grandes centros de distribuição. Na questão ambiental, que ganha cada vez mais destaque, a Agricultura Familiar também se sobressai por adotar práticas ambientalmente mais sustentáveis, em função, principalmente de sua característica de produção em pequena escala e por evitar os riscos proporcionados pelas monoculturas de grandes propriedades.

Conclusão: Assim, destaca-se ainda mais a posição de relevância que possui a Agricultura Familiar, mesmo não tendo a visibilidade que a produção baseada em modelos de grande escala tem, principalmente aquelas direcionadas à exportação. A agricultura familiar sem dúvida pode ser um meio de minimização das dificuldades de pequenos proprietários, pois tem sua participação ativa no cenário produtivo. Ela pode ser uma excelente opção também para o consumidor, visto que sua produção em determinados momentos despreza a utilização de agrotóxicos e afins.

Palavras-chave: agricultura. Meio ambiente. Pequeno agricultor.

Bibliografia

- BEZERRA, M. C. L. e VEIGA, J. E. (coord). **Agricultura sustentável**. Brasília: Edições IBAMA, 2000.
- BRASIL, Ministério da Agricultura. Agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos por brasileiro, Portal Brasil, 2015. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/07/agricultura-familiar-produz-70-dos-alimentos-consumidos-por-brasileiro> acessado em: 20 de set. 2016
- BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/agri_familiar_2006/familia_cen_soagro200n

¹ Trabalho apresentado originalmente para a disciplina Instrumentalização Científica.

² Acadêmico do primeiro período do curso de agronomia no CEULJI/ULBRA. E-mail:marcosjjoliveira32@gmail.com

³ Professor orientador, titular da cadeira de Instrumentalização Científica no CEULJI/ULBRA, licenciado em Pedagogia, UNIR, 1994, pós-graduado em Administração e Planejamento para Docentes, ULBRA, 1996. E-mail: limateo@bol.com.br



XXIII Salão de Iniciação Científica